

**Curso:** Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para Infância e Juventude (PPG-PPIJ)

**Disciplina:** Processos de Desenvolvimento Humano

**Código:** PPGDH0179

**Horário:** Quinta-feira, das 19h às 21h45 (5N123)

**Carga horária:** 45 horas (3 créditos)

**Professoras:** Profª Drª Cynthia Bisinoto - [cynthia@unb.br](mailto:cynthia@unb.br)

Profª Drª Tatiana Yokoy - [yokoy@unb.br](mailto:yokoy@unb.br)

## PLANO DE ENSINO

### 1. EMENTA

O campo interdisciplinar da ciência do desenvolvimento humano: interfaces biológicas, culturais e psicológicas. Processos de Desenvolvimento Humano ao longo do curso de vida. Interseções entre contextos socioculturais, culturas e práticas institucionais no processo de desenvolvimento humano. Intervenções em Desenvolvimento Humano nos contextos socioculturais e institucionais cotidianos e as implicações para as práticas profissionais: os desafios da atuação multi e interdisciplinar.

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Realizar estudos interdisciplinares sobre o processo de desenvolvimento humano, articulando dimensões biológicas, socioculturais e psicológicas.
- Empreender estudos críticos sobre o desenvolvimento humano ao longo do curso de vida.
- Fomentar espaço de estudo, reflexões e problematizações sobre desenvolvimento humano e sua circunscrição por contextos socioculturais e práticas institucionais cotidianas.
- Analisar e discutir o papel e a intencionalidade das práticas profissionais na promoção do desenvolvimento humano e na garantia de direitos de crianças e adolescentes.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Unidade I: Pressupostos básicos da Ciência do Desenvolvimento Humano.**

- A perspectiva interdisciplinar da Ciência do Desenvolvimento Humano.
- Abordagens socioculturais do desenvolvimento.
- Processos de Desenvolvimento Humano ao longo do curso de vida.
- Infância e Adolescência como fenômenos socioculturais.

#### **Unidade II: Interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano.**

- Famílias contemporâneas e desenvolvimento humano.
- Ambientes virtuais e desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Situação de pobreza e desenvolvimento humano.
- Desenvolvimento humano no contexto da pandemia da Covid-19.

#### **Unidade III: Pesquisas e Intervenções em Desenvolvimento Humano e implicações para as práticas profissionais**

- A promoção do desenvolvimento por meio do trabalho social.
- Brincadeira e desenvolvimento de crianças.
- Projetos para promoção do desenvolvimento de adolescentes e jovens.
- Pesquisa em Desenvolvimento Humano e abordagens metodológicas participativas.

#### **4. METODOLOGIA DE ENSINO**

Programação de leituras (textos didáticos), aulas expositivas-dialogadas, aulas mediadas por duplas, debates, seminários, discussão de textos e de vídeos, trocas de experiências, atividades de articulação teoria e prática, entre outros.

#### **5. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO**

**Atividade 1:** Reflexões sobre desenvolvimento humano à luz das abordagens socioculturais e do curso de vida. (30 pontos)

**Atividade 2:** Seminários sobre interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano. (30 pontos).

**Atividade 3:** Promoção do desenvolvimento em contextos socioculturais. (40 pontos)

##### **5.1 Orientações para realização das atividades avaliativas:**

1. Todas as atividades devem ser depositadas no Teams, na aba Tarefas. O arquivo deve estar em formato Word.
2. As atividades devem ser identificadas da seguinte forma: nomedaatividade\_nomedoestudante (ex: atividade1\_cynthiabisinoto; atividade2\_tatianayokoy)
3. Atividades em atraso poderão ser entregues até 1 (uma) semana após o prazo definido no cronograma e farão jus a 70% da nota original da atividade.

**Atividade 1:** Reflexões sobre desenvolvimento humano à luz das abordagens socioculturais e do curso de vida. (30 pontos)

1. Cabeçalho: nome completo, matrícula, identificação da disciplina.
2. Elaborar um texto autoral sobre o desenvolvimento humano a partir de perspectiva sociocultural, de modo a evidenciar suas aprendizagens dos conhecimentos trabalhados na Unidade I da disciplina.

Considere as seguintes questões para elaborar o seu texto:

- a. Conceitos: desenvolvimento humano; trajetórias de desenvolvimento; temporalidade; estágios de desenvolvimento; transições de desenvolvimento;
  - b. Conceito de cultura e a relação entre canalização cultural e papel ativo do sujeito em desenvolvimento;
  - c. Conceito de sociogênese e a importância das interações sociais e das experiências para o desenvolvimento humano;
  - d. O que é a perspectiva sociocultural do curso de vida com base na atual ciência do desenvolvimento;
  - e. O que é multilinearidade e imprevisibilidade na perspectiva do curso de vida;
  - f. O que são as transições e as rupturas de desenvolvimento;
  - g. Como se caracteriza a dinâmica da construção de significados na articulação entre processos de internalização e externalização;
  - h. As principais questões atuais nas transições infanto-juvenis na perspectiva do curso de vida;
  - i. Como você articula os conhecimentos sobre curso de vida com o seu projeto de pesquisa de mestrado?
3. Referências Bibliográficas dos textos associados à atividade.
  4. Cada estudante deve postar sua atividade no espaço adequado na equipe da turma no Teams até o dia 24/11/2022, às 23h59. A atividade deve ser postada em formato word.

**Atividade 2:** Seminários sobre interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano. (30 pontos).

1. A turma deve ser organizada em grupos de estudantes.
2. A cada grupo será atribuído um tema relacionado à Unidade II da disciplina.
3. Definido o tema para os Seminários cada grupo deve realizar os estudos, individuais e coletivos. Para os estudos os grupos devem recorrer, no mínimo, aos textos didáticos indicados no cronograma da disciplina. O grupo deve pesquisar outras fontes bibliográficas para aprofundamento dos estudos.
4. Os grupos terão liberdade para escolher a forma de apresentação. É indicado que o Seminário tenha o potencial de fomentar a discussão e debate com a turma.
5. Espera-se que o seminário represente uma apresentação sintética das principais ideias do tema, acompanhada de articulações práticas aos diferentes contextos socioculturais de desenvolvimento e discussão com a turma.

6. Cada grupo terá, pelo menos, 1 (uma) hora para o Seminário e discussão.
7. Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes na data de apresentação previamente definida no cronograma e realizar a apresentação do tema. O integrante que não comparecer à apresentação não receberá nota pela realização do seminário.
8. Cada grupo realizará seu Seminário na data definida no cronograma da disciplina.

**Atividade 3:** Promoção do desenvolvimento em contextos socioculturais. (40 pontos)

1. Cabeçalho: nome completo, matrícula, identificação da disciplina.
2. Elaborar uma proposta de pesquisa com caráter interventivo em desenvolvimento humano de modo a evidenciar suas aprendizagens dos conhecimentos trabalhados na disciplina e articulando-os ao seu projeto de mestrado.
3. À luz do seu objeto de estudo e de investigação no mestrado, construa uma proposta que integre pesquisa e intervenção, privilegiando, portanto, metodologia participativa.
4. Sistematizem a proposta no seguinte formato:
  - a. **Cabeçalho**: Dados dos(as) estudantes (nome completo, matrícula).
  - b. **Justificativa** (de uma a três páginas) apresentando as motivações que amparam a proposta e as devidas articulações aos conceitos e conhecimentos associados ao desenvolvimento humano. Para a construção da justificativa utilizem referências da disciplina e outras associadas aos temas de vocês.
  - c. **Objetivo geral** da proposta formulada por vocês, contemplando o que é pretendido com a pesquisa-intervenção e as metas que almejam alcançar ao final.
  - d. **Metodologia** detalhando o contexto sociocultural, os participantes, as ações, os instrumentos, recursos de análise, etc.
  - e. **Resultados esperados**.
5. Referências Bibliográficas dos textos associados à atividade.
6. Cada estudante deve postar sua atividade no espaço adequado na equipe da turma no Teams até o dia 09/02/2023, às 23h59. A atividade deve ser postada em formato word.
7. A atividade será apresentada à turma na aula do dia 09/02/2023.

**5.2 Critérios de correção das atividades avaliativas:**

- pertinência das análises e argumentos em relação ao roteiro proposto para a atividade;
- qualidade da fundamentação científica;
- capacidade de síntese; coesão e coerência textual;
- correção gramatical e ortográfica;
- pesquisa e citação adequada de referências bibliográficas complementares e relevantes; e
- articulação dos conhecimentos da disciplina a práticas concretas, às próprias experiências e a outras produções textuais.

Em hipótese alguma serão considerados, para efeito de avaliação, trabalhos ou trechos copiados de texto, livro, internet ou qualquer outra fonte bibliográfica. Qualquer citação literal de texto deve vir corretamente citada e referenciada, a fim de não caracterizar plágio acadêmico.

A seguir, apresenta-se um exemplo de citação direta e referência com normas vigentes da APA:

- Citação:

“Um estudante não se torna mestre ou doutor somente pela dissertação ou pela tese que é capaz de escrever, mas principalmente pelo desenvolvimento que a experiência de pesquisa lhe proporciona” (Rossato, 2019, p. 80).

- Referência:

Rossato, M. (2019). Contribuições da Epistemologia Qualitativa na mobilização de processos de desenvolvimento humano. In: A. M. Martínez, F. González-Rey, & Puentes, R. V. (Orgs.), *Epistemologia qualitativa e teoria da subjetividade: discussões sobre educação e saúde* (pp.71-92). Editora da Universidade Federal de Uberlândia.

## 6. CRONOGRAMA

AULAS		Tema/Atividade
Nº	Dia	
1	27 de outubro	<b>Apresentação</b> das professoras e dos estudantes; Discussão sobre o Plano de Ensino. <b>Aula expositiva-dialogada:</b> Introdução aos estudos sobre o desenvolvimento humano.
2	03 de novembro	<b>Unidade I: Pressupostos básicos da Ciência do Desenvolvimento Humano.</b> Aula expositivo-dialogada. <u>Textos didáticos:</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aspesi, C. de C., Dessen, M. A., &amp; Chagas, J. F. (2008). A ciência do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar. Em: M. A. Dessen, &amp; A. L. Costa Júnior (Orgs.), <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i> (pp. 19-36). Porto Alegre: Artmed.</li> <li>Dessen, M. A.; Bisinoto, C. (2014). Avanços conceituais e teóricos em desenvolvimento humano: as bases para o diálogo multidisciplinar. Em: M. A. Dessen; D. A. Maciel (Orgs.), <i>A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a Psicologia e a Educação</i> (pp. 27-69). Curitiba: Juruá.</li> </ol>
3	10 de novembro	<b>Unidade I: Pressupostos básicos da Ciência do Desenvolvimento Humano.</b> Aula mediada por dupla. <u>Textos didáticos:</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>Bezerra, S. L. B.; Coutinho da Silva, M. F.; Bezerra, Z. M. B.; Carneiro, T. F. (2014). A compreensão da infância como construção sócio-histórica. <i>Revista CES Psicologia</i>, 7 (2), 126-137. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/pdf/4235/423539424010.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/4235/423539424010.pdf</a></li> <li>Yokoy, Tatiana; Rodrigues, Dayane. (2021). Adolescências Brasileiras e Vulnerabilidades. Em: C. Bisinoto et al., <i>Curso socioeducação como meio de responsabilização e emancipação de adolescentes: material pedagógico</i> (pp. 06- 42). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade UnB Planaltina.</li> <li>Branco, A. U. de A., Barreto, A. R., &amp; Maciel, D. A. (2016). Contribuições da perspectiva sociocultural construtivista para a promoção do letramento no contexto de uma educação infantil de qualidade. Em: S. Barbato, &amp; M. F. F. Cavaton, <i>Desenvolvimento humano e educação: contribuições para a educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental</i> (pp. 23-51). Aracaju-SE: Edunit.</li> </ol>
4	17 de novembro	<b>Unidade I: Pressupostos básicos da Ciência do Desenvolvimento Humano.</b> Aula expositivo-dialogada. <u>Textos didáticos:</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>Zittoun, T. (2012). Life-course: a socio-cultural perspective. In: J. Valsiner (Ed.), <i>Handbook of culture and psychology</i> (pp. 513-535). Oxford: Oxford University Press.</li> <li>Yokoy, T.; Souza Guedes, D. (2019). Ateliê de pintura com idosos acolhidos: uma perspectiva sociocultural do curso de vida. <i>Avances en Psicología Latinoamericana</i>, 37 (3), 247-261. <a href="http://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.7961">http://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.7961</a></li> </ol>
5	24 de novembro	<b>Estudo, realização e entrega da Atividade 1</b> (30 pontos). Reflexões sobre desenvolvimento no curso de vida e contextualização sociocultural.
6	01 de dezembro	<b>Unidade II: Interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano.</b>  <b>Atividade 2 – Seminários</b> (30 pontos). <u>Textos didáticos:</u> Famílias contemporâneas e desenvolvimento humano <ol style="list-style-type: none"> <li>Campos-Ramos, P. C. (2016). Família e escola: a lição de casa como uma das possibilidades de parceria. Em: S. Barbato, &amp; M. F. F. Cavaton, <i>Desenvolvimento humano e educação: contribuições para a educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental</i> (pp. 97-122). Aracaju-SE: Edunit.</li> <li>Oliveira, C. B. E.; Marinho-Araújo, C. M. (2010). A relação família-escola: intersecções e desafios. <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>, 27 (1), 99-108. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012">https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012</a></li> <li>Juras, M. M.; Costa, L. F. (2017). Não foi bom pai, nem bom marido: Conjugalidade e parentalidade em famílias separadas de baixa renda. <i>Psicologia: Teoria e pesquisa</i>, 32, e32ne215. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne215">https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne215</a></li> </ol>
7	08 de dezembro	<b>Unidade II: Interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano.</b>  <b>Atividade 2 – Seminários</b> (30 pontos). <u>Textos didáticos:</u> Ambientes virtuais e desenvolvimento de crianças e adolescentes

		<p>11. Frota, G. D.; Nóbrega, D. A.; Eisenberg, Z. (2017). Perfil de crianças pequenas que usam tecnologia touchscreen em seu dia a dia. Em: Z. Eisenberg, L. C. Stobäus, J. T. Lyra, &amp; C. R. Papadopoulos, <i>Temas em desenvolvimento humano e educação</i> (pp. 171-182). Curitiba: CRV. DOI 10.24824/978854442123.9.</p> <p>12. Plan International. (2021). <i>Verdades e mentiras: as meninas na era da desinformação e das fake news</i>. Disponível em: <a href="https://plan.org.br/estudos/verdades-e-mentiras-as-meninas-na-era-da-desinformacao-e-das-fake-news/">https://plan.org.br/estudos/verdades-e-mentiras-as-meninas-na-era-da-desinformacao-e-das-fake-news/</a></p> <p><b>Atividade 2 – Seminários (30 pontos).</b>  <b>Textos didáticos:</b> Situação de pobreza e desenvolvimento humano</p> <p>13. Nascimento, I. S. do. (2020). Desenvolvimento humano, pobreza e desigualdade social na infância e adolescência. Em: A. S. Pilati et al, <i>Educação, pobreza e desigualdade social: A iniciativa EPDS na Universidade de Brasília (2017-2018) - volume 2: Mediações</i> (pp. 284-303), Brasília: Editora Universidade de Brasília. Disponível em: <a href="https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56">https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56</a></p> <p>14. Aguiar, S. M. De S.; &amp; Dias, L. C. De O. (2020). Juventude e pobreza: Consciência crítica sobre os mitos e a realidade do PBF. Em: A. S. Pilati, C. Bisinoto, L. D. de Souza, &amp; N. de S. Duarte (Orgs.), <i>Educação, pobreza e desigualdade social: A iniciativa EPDS na Universidade de Brasília (2017-2018) - volume 2: Mediações</i> (pp. 112-132), Brasília: Editora Universidade de Brasília. Disponível em: <a href="https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56">https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56</a></p>
8	15 de dezembro	<p><b>Unidade II: Interseções entre contextos socioculturais no processo de desenvolvimento humano.</b>  <b>Atividade 2 – Seminários (30 pontos).</b>  <b>Textos didáticos:</b> Desenvolvimento humano e educação no contexto da pandemia</p> <p>15. Rocha, C. P.; Garcia, N. M. (2020). A educação escolar em tempos de pandemia: A importância do contexto social em processos específicos do desenvolvimento humano. Em: A. D. G. Terra &amp; B. T. Queiroz (Orgs.), <i>Estudos interdisciplinares sobre infância</i> (pp.147-161). Curitiba, PR: Bagai. Disponível em: <a href="https://editorabagai.com.br/product/estudos-interdisciplinares-sobre-infancia/">https://editorabagai.com.br/product/estudos-interdisciplinares-sobre-infancia/</a></p> <p>16. Guzzo, R. S. L.; Souza, V. L. T.; Ferreira, A. L. M. C. M. (2022). A pandemia na vida cotidiana: reflexões sobre os impactos sociais e psicológicos à luz da perspectiva crítica. <i>Estudos de Psicologia</i> (Campinas), 39, e210100. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1982-0275202239e210100">https://doi.org/10.1590/1982-0275202239e210100</a></p>
9	22 de dezembro	<b>Horário destinado a estudo da Unidade III.</b>
	29 de dezembro	<b>Recesso acadêmico.</b>
10	05 de janeiro	<p><b>Unidade III: Pesquisas e Intervenções em Desenvolvimento Humano e implicações para as práticas profissionais.</b>  Aula expositivo-dialogada.  <b>Textos didáticos:</b> A promoção do desenvolvimento por meio do trabalho social</p> <p>17. Lopes de Oliveira, M. C. S., Yokoy, T. (2022). Psychology and Social Work Through Critical Lens. In: J. Zumbach; D. Bernstein; S. Narciss; G. Marsico (Editors), <i>International Handbook of Psychology, Learning and Teaching-</i> Springer International Handbooks of Education (online). Springer Cham. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-26248-8_49-1">https://doi.org/10.1007/978-3-030-26248-8_49-1</a></p> <p>18. Yokoy, T. (2021). Atuação do(a) psicólogo(a) na política de assistência social: desafios enfrentados e práticas emergentes. Em: A. F. do A. Madureira, &amp; J. Bizerril (Orgs.), <i>Psicologia &amp; Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional</i> (p. 271-304). São Paulo: Cortez.</p>
11	12 de janeiro	<p><b>Unidade III: Pesquisas e Intervenções em Desenvolvimento Humano e implicações para as práticas profissionais.</b>  Aula mediada por dupla.  <b>Textos didáticos:</b> Brincadeira e desenvolvimento infantil</p> <p>19. Stobäus, L. C. (2017). Espaço e tempo para crianças de dois e três anos brincarem. In: Z. Eisenberg, L. C. Stobäus, J. T. Lyra, &amp; C. R. Papadopoulos (Orgs.), <i>Temas em desenvolvimento humano e educação</i> (pp. 183-191). Curitiba: CRV. DOI 10.24824/978854442123.9.</p> <p>20. Lansky, S.; Gouvea, M. C. S. (2022). O brincar como prática social de territorialização infantil. In: M. A. Gobbi, C. I. dos Anjos, E. C. Seixas, &amp; C. Tomás, <i>O direito das crianças à cidade: Perspectivas desde o Brasil e Portugal</i> (pp. 362-382). São Paulo: FEUSP. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.11606/9786587047317">https://doi.org/10.11606/9786587047317</a></p>
12	19 de janeiro	<p><b>Unidade III: Pesquisas e Intervenções em Desenvolvimento Humano e implicações para as práticas profissionais.</b>  Aula expositivo-dialogada.  <b>Textos didáticos:</b> Projetos para promoção do desenvolvimento de adolescentes e jovens</p> <p>21. Corrochano, M. C.; Laczynski, P. (2021). Coletivos juvenis nas periferias: trabalho e engajamento em tempos de crise. <i>Linhas Críticas</i>, 27, 1-19.</p> <p>22. Severino, L. F.; Pereira, E. R.; Zanella, A. V. (2020). Práticas grupais com jovens promovendo bons encontros e saúde ético-política. <i>Psicologia em Revista</i>, 25, 857-873. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2019v25n2p857-873">https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2019v25n2p857-873</a></p>

13	26 de janeiro	<p><b>Unidade III: Pesquisas e Intervenções em Desenvolvimento Humano e implicações para as práticas profissionais.</b></p> <p>Aula mediada por dupla.</p> <p><u>Textos didáticos:</u> Pesquisa com caráter interventivo em Desenvolvimento Humano</p> <p>23. Perondi, M. (2021). Possibilidades de construção de uma metodologia participativa de pesquisa com jovens. <i>Revista Educação, Cultura e Sociedade</i>, 11 (1), 103-118. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220875">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220875</a></p> <p>24. Rodrigues, D. S.; Lopes de Oliveira, M. C. S. (2018). Grupo como dispositivo socioeducativo: pesquisa-intervenção com adolescentes em cumprimento de prestação de serviço à comunidade. <i>Revista de Psicologia</i>, 9 (1), 30-41. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/viewFile/30780/71575">http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/viewFile/30780/71575</a></p> <p>25. Yokoy de Souza, T.; Branco, A. M. C. U. de A.; Lopes de Oliveira, M. C. S. (2008). Pesquisa qualitativa e desenvolvimento humano: aspectos históricos e tendências atuais. <i>Fractal: Revista de Psicologia</i>, 20 (2), 357-376. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-02922008000200004">https://doi.org/10.1590/S1984-02922008000200004</a></p>
14	02 de fevereiro	<p><b>Estudo e realização da Atividade 3</b> (40 pontos).</p> <p>Promoção do desenvolvimento em contextos socioculturais</p>
15	09 de fevereiro	<p><b>Apresentação da Atividade 3. Autoavaliação. Avaliação da disciplina.</b></p> <p>Encerramento e confraternização.</p>
16	16 de fevereiro	<p><b>Lançamento de menções.</b></p>

*O presente plano de ensino é sujeito a mudanças mediante aviso prévio do professor aos estudantes.*

## **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **7.1 Textos didáticos:**

- Aspesi, C. de C., Dessen, M. A., & Chagas, J. F. (2008). A ciência do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar. Em: M. A. Dessen, & A. L. Costa Júnior (Orgs.), *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (pp. 19-36). Porto Alegre: Artmed.
- Dessen, M. A.; Bisinoto, C. (2014). Avanços conceituais e teóricos em desenvolvimento humano: as bases para o diálogo multidisciplinar. Em: M. A. Dessen; D. A. Maciel (Orgs.), *A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a Psicologia e a Educação* (pp. 27-69). Curitiba: Juruá.
- Bezerra, S. L. B.; Coutinho da Silva, M. F.; Bezerra, Z. M. B.; Carneiro, T. F. (2014). A compreensão da infância como construção sócio-histórica. *Revista CES Psicologia*, 7 (2), 126-137. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4235/423539424010.pdf>
- Yokoy, Tatiana; Rodrigues, Dayane. (2021). Adolescências Brasileiras e Vulnerabilidades. Em: C. Bisinoto et al., *Curso socioeducação como meio de responsabilização e emancipação de adolescentes: material pedagógico* (pp. 06- 42). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade UnB Planaltina. Disponível na equipe da turma no Teams.
- Branco, A. U. de A., Barreto, A. R., & Maciel, D. A. (2016). Contribuições da perspectiva sociocultural construtivista para a promoção do letramento no contexto de uma educação infantil de qualidade. Em: S. Barbato, & M. F. F. Cavaton, *Desenvolvimento humano e educação: contribuições para a educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental* (pp. 23-51). Aracaju-SE: Edunit.
- Zittoun, T. (2012). Life-course: a socio-cultural perspective. In: J. Valsiner (Ed.), *Handbook of culture and psychology* (pp. 513-535). Oxford: Oxford University Press.
- Yokoy, T.; Souza Guedes, D. (2019). Ateliê de pintura com idosos acolhidos: uma perspectiva sociocultural do curso de vida. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 37 (3), 247-261. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.7961>
- Campos-Ramos, P. C. (2016). Família e escola: a lição de casa como uma das possibilidades de parceria. Em: S. Barbato, & M. F. F. Cavaton, *Desenvolvimento humano e educação: contribuições para a educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental* (pp. 97-122). Aracaju-SE: Edunit.
- Oliveira, C. B. E.; Marinho-Araújo, C. M. (2010). A relação família-escola: intersecções e desafios. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 27 (1), 99-108. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012>
- Juras, M. M.; Costa, L. F. (2017). Não foi bom pai, nem bom marido: Conjugalidade e parentalidade em famílias separadas de baixa renda. *Psicologia: Teoria e pesquisa*, 32, e32ne215. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne215>
- Frota, G. D.; Nóbrega, D. A.; Eisenberg, Z. (2017). Perfil de crianças pequenas que usam tecnologia touchscreen em seu dia a dia. Em: Z. Eisenberg, L. C. Stobäus, J. T. Lyra, & C. R. Papadopoulos, *Temas em desenvolvimento humano e educação* (pp. 171-182). Curitiba: CRV. DOI 10.24824/978854442123.9.



12. Plan International. (2021). *Verdades e mentiras: as meninas na era da desinformação e das fake news*. Disponível em: <https://plan.org.br/estudos/verdades-e-mentiras-as-meninas-na-era-da-desinformacao-e-das-fake-news/>
13. Nascimento, I. S. do. (2020). Desenvolvimento humano, pobreza e desigualdade social na infância e adolescência. Em: A. S. Pilati et al, *Educação, pobreza e desigualdade social: A iniciativa EPDS na Universidade de Brasília (2017-2018) - volume 2: Mediações* (pp. 284-303), Brasília: Editora Universidade de Brasília. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56>
14. Aguiar, S. M. De S.; & Dias, L. C. De O. (2020). Juventude e pobreza: Consciência crítica sobre os mitos e a realidade do PBF. Em: A. S. Pilati, C. Bisinoto, L. D. de Souza, & N. de S. Duarte (Orgs.), *Educação, pobreza e desigualdade social: A iniciativa EPDS na Universidade de Brasília (2017-2018) - volume 2: Mediações* (pp. 112-132), Brasília: Editora Universidade de Brasília. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56>
15. Rocha, C. P.; Garcia, N. M. (2020). A educação escolar em tempos de pandemia: A importância do contexto social em processos específicos do desenvolvimento humano. Em: A. D. G. Terra & B. T. Queiroz (Orgs.), *Estudos interdisciplinares sobre infância* (pp.147-161). Curitiba, PR: Bagai. Disponível em: <https://editorabagai.com.br/product/estudos-interdisciplinares-sobre-infancia/>
16. Guzzo, R. S. L.; Souza, V. L. T.; Ferreira, A. L. M. C. M. (2022). A pandemia na vida cotidiana: reflexões sobre os impactos sociais e psicológicos à luz da perspectiva crítica. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 39, e210100. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202239e210100>
17. Lopes de Oliveira, M. C. S., Yokoy, T. (2022). Psychology and Social Work Through Critical Lens. In: J. Zumbach; D. Bernstein; S. Narciss; G. Marsico (Editors), *International Handbook of Psychology, Learning and Teaching- Springer International Handbooks of Education* (online). Springer Cham. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-3-030-26248-8\\_49-1](https://doi.org/10.1007/978-3-030-26248-8_49-1)
18. Yokoy, T. (2021). Atuação do(a) psicólogo(a) na política de assistência social: desafios enfrentados e práticas emergentes. Em: A. F. do A. Madureira, & J. Bizerril (Orgs.), *Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional* (p. 271-304). São Paulo: Cortez.
19. Stobäus, L. C. (2017). Espaço e tempo para crianças de dois e três anos brincarem. In: Z. Eisenberg, L. C. Stobäus, J. T. Lyra, & C. R. Papadopoulos (Orgs.), *Temas em desenvolvimento humano e educação* (pp. 183-191). Curitiba: CRV. DOI 10.24824/978854442123.9.
20. Lansky, S.; Gouvea, M. C. S. (2022). O brincar como prática social de territorialização infantil. In: M. A. Gobbi, C. I. dos Anjos, E. C. Seixas, & C. Tomás, *O direito das crianças à cidade: Perspectivas desde o Brasil e Portugal* (pp. 362-382). São Paulo: FEUSP. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587047317>
21. Corrochano, M. C.; Laczynski, P. (2021). Coletivos juvenis nas periferias: trabalho e engajamento em tempos de crise. *Linhas Críticas*, 27, 1-19.
22. Severino, L. F.; Pereira, E. R.; Zanella, A. V. (2020). Práticas grupais com jovens promovendo bons encontros e saúde ético-política. *Psicologia em Revista*, 25, 857-873. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2019v25n2p857-873>
23. Perondi, M. (2021). Possibilidades de construção de uma metodologia participativa de pesquisa com jovens. *Revista Educação, Cultura e Sociedade*, 11 (1), 103-118. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220875>
24. Rodrigues, D. S.; Lopes de Oliveira, M. C. S. (2018). Grupo como dispositivo socioeducativo: pesquisa-intervenção com adolescentes em cumprimento de prestação de serviço à comunidade. *Revista de Psicologia*, 9 (1), 30-41. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/viewFile/30780/71575>
25. Yokoy de Souza, T.; Branco, A. M. C. U. de A.; Lopes de Oliveira, M. C. S. (2008). Pesquisa qualitativa e desenvolvimento humano: aspectos históricos e tendências atuais. *Fractal: Revista de Psicologia*, 20 (2), 357-376. <https://doi.org/10.1590/S1984-02922008000200004>

## **7.2 Textos complementares:**

1. Alberto, M. F.P., Paiva, I. L., & Castro, B. M. (Orgs) (2017). *Intervenções com crianças, adolescentes e jovens em contextos de vulnerabilidade e desenvolvimento*. Natal: Caule de Papiro.
2. Araújo, C. M. D., Oliveira, M. C. S. L. D., & Rossato, M. (2017). O sujeito na pesquisa qualitativa: Desafios da investigação dos processos de desenvolvimento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 33, e33316. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e33316>.
3. Barros, R., de A., & Coutinho, D. M. B. (2020). Psicologia do Desenvolvimento: Uma subárea da Psicologia ou uma nova ciência? *Memorandum: Memória E História Em Psicologia*, 37. <https://doi.org/10.35699/1676-1669.2020.12540>
4. Bisinoto, C. (Org.) (2014). *Docência na Socioeducação*. Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília: Brasília. Disponível em: <https://docenciasocioeducacaounb.wordpress.com/sobre/material-livros/>
5. Brito, R. V. A., & Zanella, A. C. (2017). Formação ética, estética e política em oficinas com jovens tensões, transgressões e inquietações na pesquisa-intervenção. *Bakhtiniana*, 12(1), 42-64. Acesso em 10/02/19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bak/v12n1/2176-4573-bak-12-01-0042.pdf>

6. Cruz, L.; Hillesheim, B.; Guaresch, N. M. F. (2005). Infância e políticas públicas: um olhar sobre as práticas psi. *Psicologia & Sociedade*, 17 (3), 42-49. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000300006>
7. D'Auria-Tardeli, D., & Barros, L. D. S. (2022). Noções de engajamento cívico e liderança em adolescentes. *Civismo, Liderança e Adolescência. Pro-Posições*, 33.
8. Dayrell, J. (Org.) (2016). *Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude*. Belo Horizonte: Mazza Edições. Disponível em: <http://www.observatoriojovem.uff.br/sites/default/files/documentos/livro-por-uma-pedagogia-das-juventudes.pdf>
9. Eisenberg, Z., Stobäus, L. C., Lyra, J. T., & Papadopoulos, C. R. (2017). *Temas em desenvolvimento humano e educação*. Curitiba: CRV.
10. Habigzang, L. F.; Diniz, E.; Koller, S. H. (2014). *Trabalhando com Adolescentes*. Grupo A. Disponível na Biblioteca Digital da UnB: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710487>
11. Hillesheim, B.; Guareschi, N. M. F. (2007). De que infância nos fala a psicologia do desenvolvimento? Algumas reflexões. *Psicologia da Educação*, 25, 75-92. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752007000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752007000200005)
12. Leal, Z. F.R. G.; Facci, M. G.; Anjos, R. E. (Orgs.) (2021). *O desenvolvimento psicológico do adolescente na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural: temas atuais*. Curitiba: CRV.
13. Lopes de Oliveira, M. C. S., & Madureira, A. F. A. (2014). Gênero e psicologia do desenvolvimento: quando a ciência é utilizada como força normatizadora das identidades de gênero. *Labrys: Estudos Feministas*, 2, 1-31.
14. Madureira, A. F. do A., & Branco, A. M. C. U. de A. (2008). Construindo com o outro: uma perspectiva sociocultural construtivista do desenvolvimento humano. Em: M. A. Dessen, & A. L. Costa Júnior (Orgs.), *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (pp.90-112). Porto Alegre: Artmed.
15. Nobre, S. (2020). Perspectiva de curso de vida: A situação de sem-abrigo no feminino em Portugal. *Análise Social*, 235, lv (2.º), 332-354. <https://doi.org/10.31447/as00032573.2020235.05>
16. Peloso, F. C.; Teixeira de Paula, E. M. A. (2007). Um ensaio sobre algumas concepções de infância: aproximações com o pensamento freiriano e o lugar da infância das classes populares. *Revista Espaço Pedagógico*, 14 (1), p. 241-250. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/7696/4529>
17. Perondi, M., & Stephanou, M. (2015). Juventudes na atualidade: abordagens e conceitos. Em C. M. Craidy & K. Szuchman. (Orgs.), *Socioeducação: fundamentos e práticas* (pp. 69-82). Porto Alegre: Evangraf. Acesso em: 10/02/19. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/169662/001049904.pdf?sequence=1>
18. Perondi, M.; Scherer, G. A.; Vieira, P. M.; & Grossi, P. K. (Orgs.) (2018). *Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humanos: onde estamos? Para onde vamos?* Porto Alegre: EDIPUCRS. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/livro/1314/>
19. Rosa, G. A. M. e, Ferreira, J. F. C., Mauch, A. G., Albuquerque, F. L. de., Campelo, G., & Macedo, M. L. (2021). Percepção de Jovens Brasileiros sobre as Repercussões das Redes Sociais na Subjetividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 37, e37349. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e37349>.
20. Sifuentes, T.; Dessen, M. A.; Oliveira, M. C. (2007). Desenvolvimento Humano: desafios para a compreensão das trajetórias probabilísticas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(4), 379-386. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722007000400003>
21. Silva, D.N.H.; Abreu, F.S.D. (Orgs.) (2015). *Vamos brincar de quê? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil*. Rio de Janeiro: Summus Editorial.
22. Yokoy de Souza, T.; Lopes de Oliveira, M. C.; Rodrigues, D. S. (2014). Adolescência como fenômeno social. Contextualização socioeconômica das adolescências brasileiras. Em C. Bisinoto (Org.), *Docência na Socioeducação* (pp. 119-145). Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <https://docenciasocioeducacaounb.wordpress.com/sobre/material-livros/>
23. Sposito, M. P., Tarábola, F. D. S., & Ginzler, F. (2021). Jovens, participação política e engajamentos: experiências e significados. *Linhas Críticas*, 27, e36719-e36719. <https://doi.org/10.26512/lc27202136719>
24. Terra, A. D. G., & Queiroz, B. T. (2020). *Estudos interdisciplinares sobre infância*. Curitiba, PR: Bagai.
25. Valsiner, J. (2012). *Cambridge Handbook of culture and psychology*. New York: Oxford University Press.
26. Valsiner, J. (2014). *An invitation to Cultural Psychology*. New York: SAGE.
27. Vigotsky, L. S. (2008). A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*, 8, 23-36.
28. Vygotsky, L. S. (1987/2008). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Editora Martins Fontes.
29. Vygotsky, L. S. (1996/1999). *Teoria e método em Psicologia*. São Paulo: Editora Martins Fontes.
30. Vygotsky, L. S. (2001/2009). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Editora Martins Fontes.
31. Yokoy de Souza, T. & Lopes de Oliveira, M. C. S. (2008). Trajetórias de desenvolvimento e contextos de subjetivação e institucionalização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 3(1), 85-95.
32. Yokoy de Souza, T., & Gratão, P. G. (2020). Vulnerabilidades sociais e trajetórias institucionais das adolescentes em uma unidade de semiliberdade feminina. *Revista do CEAM*, 6 (2), 60–83. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4522187>
33. Zamora, M. H.; Lopes de Oliveira, M. C. S. (Orgs.) (2017). *Perspectivas Interdisciplinares sobre adolescência, socioeducação e direitos humanos*. Curitiba: Appris.



34. Zanella, A. V. (2020). *Psicologia histórico-cultural em foco: aproximações a alguns de seus fundamentos e conceitos*. Florianópolis: Edições do Bosque/UFSC. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212717>
35. Zanella, A. V.; Groff, A. R.; Silva, D. O. B.; Mattos, L. K.; Furtado, J. R.; & Assis, N. (2013). Jovens, juventude e políticas públicas: produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2002 a 2011). *Estudos de Psicologia*, 18(2), 327-333.
36. Zittoun, T. (2016). A sociocultural psychology of the life-course. *Social Psychological Review*, 18(1), 6-17.